

AVE MARIA

FAVORES

**do Immaculado
Coração de Maria**

**e do Beato
Antonio M. Claret**

Arary — A familia Roquetti offerta missas por Ezequiel Roquetti e Augusto Piscinini, outra missa em louvor de S. Roque e S. Floriano, a pedido de D. Amabile. — D. Miquelina Pelegrini encommenda uma missa em louvor de N. S. Aparecida e em agradecimento; outra missa pelas almas mais afflictas. — D. Aparecida Grassiano, uma missa em suffragio das almas. — D. Henriqueta Grassiano, uma missa por Jeronymo. — D. Donata Piscinini, outra missa por alma do bondoso Sr. Augusto. — O Sr. João Martins da Silva agradece penhorado ao Coração de Maria, N. S. Aparecida e Santo Antonio por ter recuperado a sua saude.

Monte Santo — D. Alexandrina Feres, uma missa por alma de Maria Magdalena. — D. Maria Grassiano Triginelli, uma missa por alma de Carmo Triginelli. — D. Angela Tortorelli, uma missa por alma de José Tortorelli, lembrança do fallecimento, 3 de Julho. — D. Helena Amado, uma missa por Carlos e Antonia Lamonte, e outra por Nicola Mazaro. — D. Justina Nazaro, uma missa por Jacómo e D. Maria. — D. Dulce Grassano Costa, duas missas pelas almas e em louvor de N. S. Aparecida. — D. Maria Villar, uma missa por alma de seu pae Francisco. — D. Mariana Paulino Costa Grassi, varias missas a serem celebradas nas primeiras segundas-feiras de cada mez, applicadas ás almas dos fallecidos da familia.

Guaranesia — D. Antonia Romanelli, missas por Adelaide, Salvador e Pasqualina. — D. Zuzmira Rosetti, duas missas por Margarida e Virginia. — D. Maria Augusta de Paula, uma missa a N. S. Aparecida por intenção de Francisco Rosetti. — O Sr. Antonio Gobbo e DD. Luisa e Maria Gobbo, varias missas por diferentes intenções, conforme promessas feitas. — D. Maria José Pereira Silva, duas missas por alma de José Diogo, seu filho e demais fallecidos da familia. — D. Maria Rita de Souza, varias missas por alma de José Candido, José Martins de Paula, em louvor do Divino Espirito Santo applicada ás almas. — D. Maria P. de Lima, duas missas por alma de Barbara, Antonia Corrêa e Antonia Lima e demais almas do purgatorio. — D. Emilia Vomero, uma missa por alma de Pedrina. — D. Olympia Motta, uma missa em acção de graças á B. Gemma Galgani. — D. Josina Carvalhaes, varias missas por José Ferreira,

Santos Carvalhaes, Leopoldina Maria, Antonio Gomes e Maria Umbellina de Jesus. — D. Maria dos Anjos Nascimento, duas missas a S. Sebastião e Sta. Rita. — D. Maria Conceição Coelho, uma missa por alma de Joaquim Thomaz. — O Sr. Juventino Olesio de Souza, missas em louvor de N. S. Crucificado, Santa Rita, S. Lazaro e outra por Benedicto de Souza. — D. Nair Moreira, uma missa a S. Sebastião e S. Roque.

Muzambinho — D. Maria Gertrudes, encommenda uma missa pelas almas e agradece varias graças. — O Sr. Lindolpho Coimbra, uma missa por alma de D. Anna Jesuina Lima. — D. Maria das Dôres Lemos, duas missas, sendo por todas as almas e em louvor de N. S. do Perpetuo Socorro. — D. Amelia Oliveira Montanari agradece uma graça alcançada em favor de seu filho Fernandinho, por intenção do menino Guido e em honra de N. S. do Perpetuo Socorro.

Guaxupé — D. Amalia Souza Ribeiro offerta missas pelas intenções de Miguel, Maria, Alfredo, Arthur, Antonio Miguel, Albino, Esmerino, Alfredo Gouvêa, Mariana, Maria Aparecida, Alaide Caixeta, almas do purgatorio e pelas mais esquecidas. — D. Maria Vicencia, uma missa pelas almas mais esquecidas, em louvor do Coração de Maria. — D. Rita Nogueira, duas missas por Sebastião (21 de Março) e por Francisco. — D. Aristina Barros agradece varias graças. — D. Mathilde Ribeiro Magalhães Gomes encommenda, conforme promessa, varias missas: em louvor de Sto. Antonio, pelas almas, em acção de graças, a Frei Fabiano e em louvor de S. Judas Thadeu; agradece um favor recebido do menino Guido. — O Sr. Luis Puntel, uma missa por Ursula e José. — D. Clorinda de Paula, uma missa pelas almas; outra á mesma intenção, de D. Maria Marques Remedios. — D. Mariana Carolina Magalhães Valle offerta, em acção de graças, dez missas applicadas ás almas. — D. Iracema Paulielo agradece uma graça a Sta. Therezinha. — D. Cecilia Lara, uma missa por alma de Georgina Lara. — D. Yolanda Conti agradece um favor. — D. Maria Mazzuco Marques agradece á Maria Immaculada a saude do seu filho; pelos 24 Glorias, o feliz nascimento de sua filha Gloria; a Sta. Therezinha, a saude

de sua filha Maria de Lourdes; pede, outrosim, ao Menino Jesus a saude de seu bom marido. — D. Joanna Isidora de Jesus agradece uma graça a S. Sebastião. — D. Virgilina de Jesus Vieira, uma missa ao menino Guido. — D. Etelvina Tavora Barreto, uma missa por Olympio, Dydimio, Nicomedes, João e Aurea. — D. Carmen Casagrande agradece a N. S. de Sallette e menino Guido varias graças alcançadas em favor de sua filha Maria de Lourdes.

Mocóca — Uma devota agradece varios favores pela novena das "Tres Ave Marias" applicadas a Frei Fabiano, pedindo um feliz negocio para seu irmão. — Por promessas feitas, e pelas almas do purgatorio e fallecidos da familia, encommendam missas: D. Risoleta Ferraz, D. Maria Ferraz, D. Lourdes Barreto, D. Elvira Dinamarco, Sr. Fortunato Rigobello, D. Paulina Rigobello, Sr. Mariano Niero, D. Ayda Ciesco, D. Victoria Rizzo. — D. Maria Ramalho Paladini agradece uma graça recebida da Sagrada Familia. — D. Maria Zini, uma missa a Sto. Antonio e a N. Senhora Aparecida. — D. Antonieta Bonora, uma missa a Sta. Therezinha em acção de graças. — D. Maria Carolina dos Santos Figueiredo offerta missas pela beatificação de Madre Theodora, por alma de Luzia Rizzi, Mariana Carvalho e almas do purgatorio.

S. José do Rio Pardo — D. Rosa de Aquino encommenda duas missas pelas almas do purgatorio e ás mais abandonadas. — D. Anesia Noronha, tres missas por alma de D. Rosa e Juvenilha, e mais outra por alma de Maria J. — A familia Dalmore, tres missas por Francisco e Luiz Dalmore, em acção de graças. — D. Prescilliana Pereira Silva, uma missa em agradecimento ao Beato Antonio Maria Claret, por ter sido feliz nos seus negocios o seu filho. — D. Da'va Feijó e Sr. Caetano Sartori, missas pelas almas. — D. Lucia Tonhoni, uma missa por alma de seus paes, applicada a S. Geraldo. — D. Maria Aparecida Lima, uma missa em acção de graças, applicada ás almas. — D. Lulza Costa, uma missa em louvor do Coração de Jesus por alma de José Costa. — D. Anna Faddi applica missas em louvor de N. S. do Perpetuo Socorro, N. S. de Lourdes, N. S. Aparecida e pelas almas. — D. Maria Sant'Anna, uma missa por alma de seu extremoso irmão, Pe. Benedicto Telles de Sant'Anna.

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

FILIADA A' ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATHOLICOS

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
 Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração
 de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do
 mesmo I. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:
 Rua Jaguaribe, 699
 Tel. 5-1304 - Caixa, 615

» Civilização christã sem Christo «

AS nossas sociedades ameaçadas pela peste do communismo, — que não é mais do que a gangrena gerada pelo agravamento das pústulas malignas de ha muito installadas pelos venenos materialistas e deschristianizadores — não poderão curar-se pela acção das simples forças naturaes e humanas. Nem a força material, nem as construcções da intelligencia poderão bastar para salvar as sociedades da gangrena communista.

E não só as sociedades regeitam o remedio que as poderia salvar, mas este mesmo vae perdendo, socialmente — embora não doutrinalmente — o seu valor.

A Igreja encontra-se nesta situação paradoxal: por um lado, affirma, e com verdade, que só nas suas doutrinas e na vida que ella propaga se encontram as verdadeiras resoluções para a crise que afflige as sociedades; por outro, ella vê essas doutrinas odiadas por uns, toleradas por outros, e desconceituadas por aquelles mesmos que as professam.

Muitos destes não só as desacreditam pelas suas obras, mas, no proprio terreno doutrinal, confiam tão pouco no seu valor, que esperam quasi só dos meios humanos, ou das coacções leaes, a manutenção do respeito exterior por uma vida christã onde certas praticas ou devoções habituaes constituem a principal manifestação.

E' com esta vitalidade que os catholicos

pensam enfrentar a ideologia communista?

E' com ella que podemos pensar em marcar o nosso lugar no presente e influir decisivamente no mundo novo que está em gestação e sahirá inevitavelmente da crise social que as nossas sociedades atravessam?

Quando estas perguntas pessimistas nos afloravam ao bico da pena, recebiamos pelo correio, lá dos confins da China, os ultimos **Echos da Missão de Chiu-Hing**, com interessantes e esperançosas noticias sobre o incremento da Igreja catholica nessas paragens.

Fundam-se novos Vicariatos, constroem-se templos, abrem-se escolas, augmentam as pequenas christandades. Ha pagãos e catholicos á mistura nas aldeias, nas villas e nas proprias escolas das missões; mas a vida de uns e outros distingue-se pelo ideal que professam e nella resplandece.

Das narrativas dos proprios missionarios se colhe que a melhor propaganda e a maior attracção da fé se exerce pelo exemplo. Os pagãos desejam conhecer a doutrina que permite viver ou agir por fórma que á sua sinceridade e boa fé se impõe como ideal superior.

E insensivelmente somos levados a pôr em confronto a situação desses missionarios e a de tantos dos nossos parochos, collocados á frente de parochias deschristianizadas, que não podem considerar ao menos como terra de missão, porque os neo-pagãos que as habitam não consentem em ser tratados como

taes. Por isso nellas se torna difficil fomentar, como nas terras da China, pequenos mas fervorosos nucleos de vida christã resplandecente e exemplar que permittem a um dos missionarios escrever estas palavras de esperanza:

“A’ medida que a nação desequilibrada de hoje se actualizar, não segundo a forma occidental moderna, mas segundo a sua propria fórmula antiga christianizada, achará de novo a felicidade na paz e na grandeza. E então será outra vez forte na sua unidade colossal e, congraçada com os seus mortos, encontrará nos tumulos delles, seculares e millenarios, providenciaes trincheiras para rebater com vantagem a cobiça infame do estrangeiro”.

Praza a Deus que nesse dia não tenham os catholicos chinezes, ao alongarem seus olhos para o occidente, de lamentar só devastações e ruinas sobre os tumulos dos mortos, que souberam levar-lhes a luz duma civilização que deixaram apagar na sua propria terra! As sociedades occidentaes parecem apostadas em inventar esta coisa nova: uma civilização christã sem Christo, ou com um Christo que não vá doutrinalmente muito além duma palavra de enfeite litterario em discursos de circumstancias.

E’ certo, porém, que este Christo diminuido não chega para salvar sociedades bati-das pela furia infernal dos anti-christos comunistas.

A HESPAÑHA CHRISTÃ

(Da revista hebdomadaria “Soirées”, de Louvain)

Não em vão um povo brioso, depois de oito seculos consegue sacudir o jugo do usurpador e livrar sua patria dos infiéis.

A Hespanha, com todo o seu passado de heroismo e nobresa, no intimo de sua alma conservou-se profundamente christã.

O maior erro que commetteram os dirigentes da nova republica foi certamente sua inconsiderada obediencia ás disposições antireligiosas impostas pela Judia maçonaria internacional. Theoricos inesperientes, defensores de um socialismo abstracto, as novas Autoridades não puderam manter-se em directo contacto com o verdadeiro espirito popular.

Não enxergaram ou não quizeram ver o que havia de artificial em certos incendios de Igrejas e de Conventos que se deploraram depois do advento do novo poder.

Renuncia do Concordato, separação da Igreja e do Estado... tudo fora feito num instante... mas como diz o escriptor francez conhecedor daquelle paiz, o Snr. Raymundo Resaully, a reacção foi repentina e brutal.

A lei eleitoral reconheceu o direito do voto ás suffragistas hespanholas que todas votaram contra os radicaes e socialistas em favor dos candidatos da direita, cujo voto baseou-se sobre o ensino religioso.

A athmosphera hespanhola mudou-se assim consideravelmente depois de certo tempo, prova seja, além das demais manifestações, o restabelecimento neste anno, da famosa procissão da Semana Santa em Sevilha.

O governo cuidou de dar grande publicidade a este restabelecimento: forças de policia consideraveis guardavam a Capital da Andalusia afim de evitar qualquer manifestação turbulenta e garantir ás cerimoniaes religiosas toda a calma, serenidade e piedade dos annos anteriores.

Conhecemos como sejam sumptuosas aquellas procissões cujos scenarios da Paixão de Christo, Pietas, Calvario, Estatuas da Virgem, afflicta ou que sorri, percorrem as ruas da cidade rodeados, cada um, pelos membros de uma Confraria, vestidos do saio de penitentes e portadores de tochas.

Celebres no mundo inteiro, ricas em cores,

evocam verdadeiras scenas do Apocalypse ostentando em seus apparatus puramente nacionaes, uma piedade profundamente vertiginosa; esta é mesmo a alma de Sevilha, a alma da Hespanha inteira.

Assim a procissão, depois de uma interrupção dolorosa, revestiu-se este anno de um caracter particularmente solemne.

Foi possivel ver mais uma vez as bellas hespanholas irem aos officios religiosos, enfeitadas as cabeças com a mantilha e ostentando entre as mãos seus livros das horas.

Mas o acontecimento de maior relevo foi a participação da populaça. Estes homens tão violentos e terriveis em suas coleras, que jogam de navalha tão facilmente, carregadores, homens vulgares de mercado, limpadores de ruas, operarios da infima categoria, habitualmente bebados, sem escrupulos da vida alheia, constituem o grosso dos syndicatos communistas.

Pouco antes das cerimoniaes da Semana Santa, durante um grande meeting onde applaudiram a todos os seus chefes, resolveram com os mesmos na frente, puxar, como nos annos anteriores, os pesados carros da procissão, pelas ruas estreitas, tortuosas e mal pavimentadas da velha cidade.

E o que mais vale, annunciaram em altas vozes, que se faziam guardas das pias estatuas e quem pretendesse perturbar intempestivamente a piedade dos fiéis, era com elles que prestariam contas.

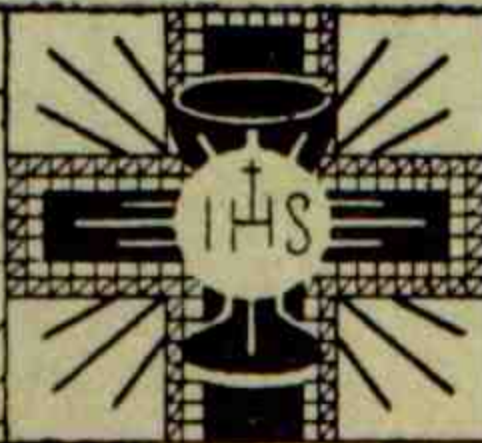
Todos estes fomentadores de rixas e tumultos tornaram-se naquelle dia defensores da ordem e da religião.

Assim é a Hespanha, paiz de grandiosas epopeas que nós comprehendemos ás vezes com difficuldades, psychologia esplosiva e prolixa, onde a gosto do penacho e dos grandes gestos nunca envelheceram.

Povo que depois de varios seculos confundiu e introduziu Deus em sua vida e miserias, em seus odios, como em suas alegrias.

Povo de peccadores como nós todos, mas unico ainda que saiba adorar a Deus com magnificencia.

A VOZ DIVINA



DO EVANGELHO

Terceiro Domingo depois da Paschea: — AS LAGRIMAS

NÃO faremos nós a apologia das lagrimas. O evangelho deste domingo incumbiu-se de tão momentoso encargo. Pode-se chamar, na verdade, o evangelho da "bemaventurança das lagrimas".

Quem não chorou na vida? Quem não tirou do imo de sua alma o que S. Agostinho chamava "sangue da alma"? e Ernesto Hello "aguas do abysmo, profundidades desconhecidas"?

Não se podem perder perolas de tão subido preço, joias de tão grande valor. Dahi os prenuncios de Jesus aos seus discipulos e nelles a nós todos: "Vós chorareis, mas vossa tristeza se converterá em gozo". O mesmo Jesus chorou, na infancia, no sepulcro de Lazaro, em face da antevisão imminente da ruina completa de Jerusalem. E as lagrimas de Jesus não têm valor immenso? E não são o symbolismo mais significativo do valor e estimação de nossas lagrimas? Por isso Sta. Rosa de Lima asseverava: "As lagrimas pertencem a Deus. Quem a outrem as entrega e oferece, rouba-as a Deus".

Revelemos os peregrinos cabedades das lagrimas na sua triplice differença: lagrimas de contrição, de zelo e de amor.

1.º — LAGRIMAS DE CONTRIÇÃO. — Tiram-se do coração, como os blocos de pedra das montanhas graníticas, das pedreiras rochosas. Quem produziu aquellas lagrimas? A graça divina, o conhecimento das proprias faltas, a manifestação das nossas miserias.

Magdalena chora aos pés de Jesus e com as lagrimas lava os pés do divino Mestre. S. Pedro, agoniado pela offensa, compenetrado da vileza commettida, passa a vida em pranto, sulcando as faces com o ardor daquellas lagrimas de sincera penitencia, repetindo as palavras de Jeremias: "Passei noites a chorar com amargura da dôr".

E as lagrimas dos grandes penitentes? Das populações convertidas? Dos auditorios arrependidos? Como são ellas salutaras! A misericordia divina lança sobre as almas desgarradas um raio de sua luz. Compreendem a gravidade do peccado. Desvenda-se-lhes o abysmo do mal. Escancaram-se-lhes as fauces hiantes do inferno... E as almas penitenciam-se das faltas. Pela vastidão do templo vae um pranto commovente. Os peccadores choram em publico, gemem constrictos. E choram no tribunal da penitencia. Choram como o filho prodigo, abraçados ao collo do pae que perdôa e esquece os desvarios passados, as ingratições preteritas. Para ellas — diz Duplessy — só ha uma consolação: desabafar o coração, dando vasão ás lagrimas. "Senhor — dirão com o propheta — alimentae-nos com o pão das lagrimas e a nossa bebida será apenas o pranto..."

2.º — LAGRIMAS DE EXILIO. — A terra é um valle de lagrimas. E quantas lagrimas neste

desterro e exilio! Affirma-se da vida ser "um sorriso entre duas lagrimas". O que se encontra em toda parte é o panorama vastissimo das lagrimas. Ha lucto espiritual e lucto material.

Quantas familias em lucto espiritual! Quantas lagrimas derramadas a sós, no silencio agoniado da alma pelo esposo infiel, pelo filho perdido, pela filha transviada! Quantas lagrimas pela patria periclitante, pela sociedade ingrata para com Deus! E o lucto material? Pela morte do filho estremecido, pelo desaparecimento prematuro do esposo.

"Não me queixo — dizia-nos certa esposa junto do cadaver do marido; — acceto a vontade de Deus. Mas ninguem me pôde tirar o direito de chorar".

E dizia a verdade. Para que abafar as lagrimas? Não disse Jesus: "Bemaventurados os que choram, porque elles serão consolados?" Não disse aos apóstolos: "Chorareis, mas vosso pranto se tornará em gaudio"? A Sta. Monica dizia-lhe o preclaro bispo de Milão, S. Ambrosio: "Não se perderá filho de tantas lagrimas". A todos os christãos que polvilham de lagrimas a estrada da vida, diremos tambem: "Não se perderão tantas lagrimas".

3.º — LAGRIMAS DE AMOR. — São as lagrimas das almas que amam a Deus. São as que S. Cypriano derramava no confessionario pela conversão das almas. "As lagrimas são uma relação sentida". A relação, ou mais claro, a comprehensão de ver uma alma ganha para Deus, jazia com que "os seus olhos se tornassem duas fontes de lagrimas de amor".

Não profanemos esse templo da alma onde Deus habita. Mas percebem-se emoções indiziveis. A alma usufrue de Deus, está na posse de Deus. Pelos olhos sahe a palavra do coração. Ama-se a Deus e traduz-se em expansões santas de felicidade que obriga a chorar. Não choramos muitas vezes em face duma inesperada felicidade? São as lagrimas do amor. Lembre-se o caso de José, vice-rei do Egypto. Queria occurrir-se aos irmãos que foram á procura de alimento. Mas o amor não lh'o consentiu. A Sagrada Escripura diz que rompeu em tão profundo pranto que todos o perceberam. E não esqueçamos o caso de Magdalena á beira do sepulcro de Jesus: "Estava debulhada em pranto. Procurava o amor e não podendo encontral-o, expandia-se em lagrimas.

Sejam assim nossas lagrimas: de arrependimento, de exilio e de amor. Cumprir-se-á então a palavra de Jesus: "Alegrar-se-á o vosso coração e ninguem vos tirará essa alegria".

FLOR SEMANAL. — "O perdão dos peccados é o fructo das lagrimas". (Bossuet, Medit.)

P. ASTERIO PASCHOAL, C. M. F.

DEUS E A HISTORIA

"CREIO EM DEUS!" E' BRADO UNIVERSAL DE TODOS OS POVOS.

"Inutil é negal-o: Chinezes e Egepcios — escreve Stocchiero —, Gregos e Romanos, tribus selvagens e povos civilizados, todos creram e creem em Deus. Ora, se toda a humanidade de qualquer tempo e lugar, sempre e por toda a parte adorou a Deus, comquanto por modos diversos, força é admittir que esse Deus exista.

O accordo universal do genero humano em ponto de tamanha relevancia é de valor infindo. Tanto mais quanto as paixões humanas teriam o maximo interesse em negar essa verdade. Universalidade proclamada por autores, menos suspeitos de parciaes (como na Geographia universal, do anarchista Elyseu Rêclus). A ethnographia moderna e a sciencia das religiões confirmam essa verdade, como se depara em Ratzel e Schmidt".

"Todos os homens, garante, nas Dissertações, o antigo escriptor Maximo de Tyro, quer o grego, quer o barbaro, seja o habitante dos continentes, seja o das ilhas, unanimes professam a existencia de Deus. E se, desde o começo do mundo, dois ou tres infelizes houve sem Deus, havei por certo que foram uma raça abjecta, irracional, esteril, ferida de morte".

UMA OBJECÇÃO.

Viajantes do sec. XVIII julgaram ter encontrado alguns povos embrutecidos, sem a noção de Deus. Enganaram-se. Não os haviam observado com attenção. E occorreu justamente o contrario. Foi o que se verificou realmente com a tribu dos Mincopias, do archipelago de Andamann, na Oceania, umas das citadas como agnosticas. Acreditava em Deus. E das mais citadas, escreveu F. Nicolay, na *Histoire des religions*: "Essas tribus tinham noções religiosas assás perfectas". Não as tinham tambem os nossos indios, adoradores de Tupã? Eis porque Tiele, um dos mais versados em Historia das religiões, affirma que "— a religião é phenomeno universal da humanidade". O proprio atheu, se nega o Ser supremo, implicitamente o confessa com a sua negação, pondera Lacordaire. Não se ataca o ar que não existe. "A blasphemia, diz elle, é a homenagem da fé que se revela esquecendo-se".

ARGUMENTEMOS AINDA.

"Tal espontaneidade (em crêr em Deus) é attestada pelo senso intimo e confirmada pela experiencia diaria". (Valvekens). Ainda sob a força das bayonetas e da fome imposta, a quasi totalidade do povo russo actual, não se esqueceu de Deus e não poucos o defenderam com o proprio sangue de martyres. "Procurei o atheismo nas raças humanas, já nas inferiores, já nas mais elevadas. O atheismo é apenas excepção e nenhuma raça humana é athéa", — escreveu o sabio De Quatrefages.

"Ora, essa crença universal e espontanea não se explica, se Deus realmente não existe. Por toda a parte se erguem igrejas; ou, nos lares, durante as perseguições, se escondem oratorios. Com effeito, se essa crença constante e universal fosse

erronea, mister fôra admittir uma causa de erro constante e universal na propria natureza humana: o que repugna".

DOIS EXEMPLOS.

Valente capitão escutára a um dos officiaes o seguinte:

— Onde está Deus? Mostrem-mo, se forem capazes!

— O seu juizo, Sr. Tenente, onde está? Mostre-mo, primeiro. Como o sr. não é capaz de aceitar senão o que nos cae sob os sentidos, escolha entre o matto e a cocheira — lugares forçados dos seres sem razão.

De outra feita, ouvimos nós, de um camponez, uma resposta dada a um medico atheu, que gracejou com elle.

— Olhe, dizia o medico: hoje só crêem em Deus os ignorantes!

— Perdão, volveu-lhe o camponio; Ruy Barbosa é mais sabio que o sr., e crê em Deus. (Ruy Barbosa estava ainda vivo, nessa occasião). Marconi é sabio, e crê em Deus, como crê Edison. — Pasteur e Claude Bernard foram genios, que revolucionaram a sciencia medica — accrescentei eu, — e foram crentes fervorosos em Deus. Somente 5 % dos sabios são atheus. Porcentagem minima! A quasi totalidade crê em Deus.

O medico não esperava pelo meu auxilio inesperado, e sahiu confuso.

O camponez me agradeceu a defesa com um aperto sincero de mão.

2. — CREIO EM DEUS! E' O BRADO DAS MAIORES INTELLIGENCIAS.

O sabio Dr. Dennert, da Universidade de Berlim, publicou um resumo das opiniões religiosas de 300 sabios dos nossos dias, os mais illustres em Botanica, Physica, Astronomia, Anatomia, Geologia, etc. Ora, "*dos 300 sabios citados, encontram-se 242 crentes, espiritalistas convictos e a mór parte catholicos praticantes. Antonin Eymieu, na sua obra — Les Savants du Siècle XIX, demonstra como de 124 sabios, de primeira grandeza, no seculo XIX, só 4 % foram incredulos. Os 96 % restantes criam em Deus. Já é a immensa maioria!*"

Aos atheus, chama-lhes o impio Le Dantec: "Minoria infima"!

ALGUNS NOMES DE SABIOS CRENTES.

"A crença em Deus não é fruto da ignorancia. Os philosophos mais sinceros, os poetas mais inspirados, os legisladores mais sabios, quer pagãos, quer hebreus, quer christãos, desde os seculos de Pericles, Augusto, Leão X até aos das Revoluções —, todos, a uma voz, prestaram homenagem á Divindade". — "Só o homem, escreveu o sabio Lamark, sentiu a necessidade de reconhecer uma causa superior, levantou o pensamento ao Autor Supremo do que existe: — Deus".

Criam em Deus (cita-os Negueruela) vultos como os *philosophos*: Descartes, Balmes, Leibnitz, Bossuet, Vacherot, Lotze, Janet, Fouillée, Mercier.

— E poderia citar Aristoteles, Platão, Socrates, Anaxagoras, S. Thomaz de Aquino, S. Agostinho — os maiores genios da Philosophia.

Astronomos: Secchi, Kepler, Galileu, Newton, Vico, Herschel, Laplace, Arago, Leverrier, Faye, Moreux.

Mathematicos: Pascal, Gauss, Wierstrass, Hermitte, Dupin, Cauchy, o principe dos mathematicos.

Physicos: Mariotte, Volta, Galvani, Thomson, Mayer, Clausius, Lord Kelvin, Ampère, Faraday, Hertz, Roentgen, Régnault, Edison, Marconi, Branly.

Chimicos: Berzelius, Dumas, Wurtz, Chevreul, Liebig.

Geologos: Humboldt, Stoppani, Fuchs, Lap-parent, Haüy, Agassiz.

Naturalistas: Latreile, Régnault, Bell, Claude Bernard, Cuvier, De Quatrefages, Spalanzani, Fabre e o grande Pasteur.

Com acerto affirmou o sabio inglez Bacon: "A muita sciencia leva a Deus; a pouca, afasta".

P. Armando Guerrazzi

Correspondencia de CONCHAS -- Semana Santa

Encerraram-se domingo ultimo de Março p. pasado, as solemidades da Semana Santa, que tiveram inicio dia 21, domingo de Ramos, ás 7,30, com communhão geral.

A's 9 horas, bençã, distribuição de palmas, procissão e missa com canticos, e á tarde, Via-Sacra e bençã. Dias 22 e 23, Via-Sacra e bençã.

Dia 24, ás 19 horas, Officio de Trévas e procissão da prisão.

Dia 25, ás 7 horas, solemne missa cantada por tres sacerdotes e orchestra coral, e após a missa, procissão do Santissimo Sacramento pelo interior da igreja, ficando exposto, para adoração dos fiéis até o dia seguinte.

A's 19 horas, Officio de Trévas, Lavapés com sermão do Mandato pelo Rvmo. Padre Jesuino Santilli.

Procissão dos Passos, prégando no encontro o Rvmo. Padre Armando Guerrazzi.

Dia 26, ás 9 horas, Adoração da Cruz, canticos da Paixão e Procissão do Santissimo Sacramento, Missa dos Presantificados.

A's 13 horas, Agonia, com sermão das 7 palavras pelo Rvmo. Padre Armando Guerrazzi. A's 19 horas, novamente Officio de Trévas e procissão do Enterro, com sermão pelo Rvmo. Padre Jesuino Santilli. Dia 27, ás 8 horas, bençã do Fogo novo, canticos das Prophecias, bençã da Pia Baptismal, Ladainha de Todos os Santos e solemne missa cantada de Alleluia.

A' tarde, Ladainha e sermão pelo Rvmo. Padre Armando Guerrazzi, e bençã do Santissimo Sacramento.

Dia 28, ás 5 horas, procissão da Resurreição com sermão do encontro pelo Rvmo. Padre Jesuino Santilli. Recolhendo-se á igreja, teve lugar a missa com canticos, celebrada pelo nosso estimado parcho Conego João Quirino de Almeida com communhão geral. A's 8 horas missa celebrada pelo Rvmo. Padre Jesuino Santilli. A' tarde, Ladainha e bençã.

O movimento na Igreja nesses dias, foi de 5 a 6 mil fiéis, notando-se muita ordem e respeito.

Parabens á commissão, que empregou todo esforço para que a solemidade commemorativa da Semana Santa, no corrente anno, se revestisse de grande pompa e brilho.

Conchas, 9 de Abril de 1937.

O Correspondente: Antonio Cyrino Filho

Favorecidos pelo Im. Coração de Maria



OLYMPIA — Meninos Maria e Antonio Netto dos Santos



OLYMPIA — Menino Antonio Carlos Piton

Jesus

(A' Cruzada Eucharistica de Natividade)

*Meu lyrio branco, a respirar brancuras,
Fonte divina, dum sonhar de rosas;
Amplexo alegre, de almas venturosas,
Alvo cordeiro, das campinas puras.*

*O teu sorriso fala ás almas duras.
Brilha teu rosto, em manhãs luminosas,
Que paz de amores, no Sacrario gozas!
Que odôr de flôres, sempre em mil venturas!*

*Que doce enlevo, que arrebol de amôr!
Que fino beijo, se a alma pura fôr
A' santa mesa só por caridade!...*

*Fazes felizes desde a tenra idade
Estas creanças dum sorrir em flôr:
Os cruzadinhos de Natividade.*

Pe. WENCESLAU CARVALHO

Natividade, 7-3-37.



PAGINA AMENA



Fazer a minha Communhão Paschoal?

CREIO Senhor...
Ajuda a minha incredulidade.
— Então vaes fazer este anno a tua Paschoa?...

Qual acabo de formular esta pergunta e já sei que toquei no ponto fraco.
— Fazer a minha paschoa!...

Meu amigo meneia a cabeça negativamente... encolhe os hombros, e diz aparentemente furioso:
— Neste tempo do anno parece que vocês não têm outras perguntas a fazer!... Não deixam a gente socegado!... gozar da primavera!... restabelecer as forças!...

— Não! Vem lá um amigo e...
Paschoa! Já fizeste a tua paschoa?
Não. Compreendeste bem. Não faço a minha desobriga. Não posso fazel-a, mesmo si quizesse...

— Ah, sim!... e porque não?
— Porque sou leal! Porque não quero ser um hypocrita, um farcista, um comediante, visto que não tenho mais fé; nem mesmo poderia fazel-a para agradar a minha mulher!

Está claro, não é?
Sacudi a cabeça negativamente...
— Muito claro não está.
— Então o que falta?
— Justamente a lealdade, a veracidade.

Não te peço que enganes a tua mulher com uma farça... Não exijo que sejas desleal comigo mesmo. Mas afinal de contas, foste baptisado... — fizeste a tua primeira Communhão... Casaste no religioso...
Vivo protesto da parte do meu amigo.
— Isto já faz muitos annos!
— Bem, falemos agora do presente: teus filhos frequentam o catecismo... Tens a certeza tranquillizadora que a tua mulher é praticante, tambem que o é tua filha, assim como o foi o teu filho até uma certa idade...
— E, mais, rezas ainda?
— Sim... de vez em quando.
Por exemplo, quando jogo na loteria...
E ainda não me esqueci de Santo Antonio...
— Em todo o caso aprecias o respeito, a veneração que cercam os homens de fé nestes tempos modernos. Olha, aqui tens o primeiro acto da tua comedia. Queres subtrahir-te ao dever mais essencial da religião, dessa religião que ao menos exteriormente, tambem é a tua.

E quando olho para o futuro...
Estou certo que não quererias ser enterrado como um cão, ou como um bruto, quando tiver sóado para ti a ultima hora.
— Mas isto é evidente, é claro que não!...
— Bem, então não me fales mais que não tens mais fé... Talvez andas duvidando?
Meu amigo rufla com impaciencia os dedos na meza.

— Entre isso e a minha desobriga mede ainda uma grande distancia.
— Desculpa! Mas a Paschoa é justamente o fundamento de tudo isso! Admitto que haja uma folha, deverá tambem existir a arvore! Sê pelo menos uma vez leal para contigo mesmo! Todas essas duvidas não são sinão pretextos para fugir dum dever, para o qual a consciencia te impelle...
Eis o segundo acto.
Chegaste a este ponto, porque não soubeste defender a tua fé. Viveste num mundo sem Deus, cheio de respeito humano, e não tomaste precaução alguma quanto á tua fé!...

Não te pergunto quaes os jornaes que lês, mas sim, quaes os livros... mas porventura já pensaste numa resposta?...

— Não, não me interessa!...
— Ah, não tens interesse nisto!...

Agora fito meu amigo com compaixão... — este homem... este viajante... este louco, que tem a coragem de me affirmar que não lhe importa onde vae o trem, no qual embarcou? E que não sabe em que estação deve saltar?

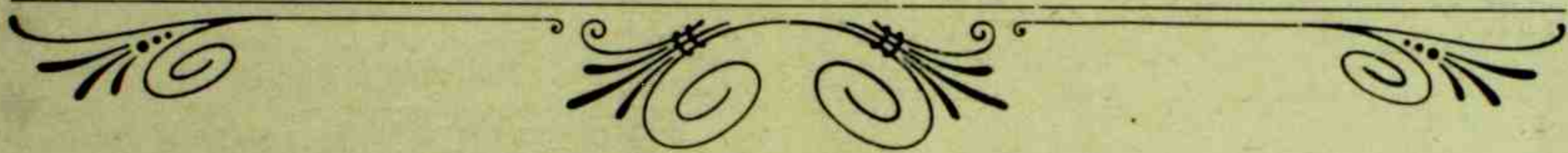
Eu, porém, não quero usar de pannos quentes e indico-lhe onde está o X do problema:
— Pode-se morrer em toda idade. Já pensaste nisto por um momento siquer?
— Para dizer a verdade, não.
Assim como tambem não sei o que pode acontecer.

— Eu, porém, te direi o que pode acontecer.
A comedia continúa e alcança o seu desfecho. Posso falar sem papas?
Fez um gesto indifferente... vá, quanto a mim, pouco se me dá.
Então foi que lhe disse os meus pensamentos, os meus sentimentos:
— Virá o dia em que estarás no leito de morte. Naquelle momento se levantará diante de teus olhos a inteira responsabilidade.
Naquelle momento verás a ti mesmo, tal qual és perante Deus. Tu, o senhor, que eras considerado cá em baixo, serás então n'outra vida o desertor da religião dos teus paes...
Foste um continuo escandalo para a tua familia. Gozaste a vida... fizeste negocios... tiveste prazeres... e tudo... mas foi pouco... muito pouco.
Assim debes apparecer diante do teu Juiz.
Elle tenta interromper-me, porque lhe estou impressionando.
— Naquelle momento quererias talvez justificar-te. Estarás porém na impossibilidade... Então te convencerás que estavas enganado...
— Mas calará!
No quarto contigo haverá discussões: alguém dirá talvez que não te devem deixar morrer sem sacramentos. Mas o que fazer? Como podem falar em Sacramentos com uma pessoa que nunca os quiz receber?



catecismo da Igreja do Rosario em 12/5/1935

BARRETOS — Grupo de crianças do catecismo da Igreja de N. Senhora do Rosario, com o seu dignissimo organizador, Mons. Vicente F. de Jesus.



E em redor da tua cama...
E em redor da tua cabeceira...
A gente fará os mais ridiculos subterfugios.
Agora o ultimo acto da triste comedia.

Dir-te-ão, que por acaso encontraram com um padre... que muito casualmente vinha fazer uma collecta... e embora não quizessemos, elle viu ver-te. Porém pedem que não te assustes.

Tratar-te-ão como um covarde, a quem não se pode dizer a verdade...

Tu, um covarde! Tu, que tens a cruz de guerra, a medalha militar!...

Querias tal?!

Tomei-o pela mão.

— Escuta, ha poucos dias um milhão de inglezes observava com anciedade a "Queen Mary", o maior paquete do mundo. Devia deslizar para o mar. Tinha-se aguardada a maré crescente... Si não pudesse naquelle dia, talvez tivesse que esperar semanas ainda.

Tambem para ti veiu a maré favoravel... O tempo é curto. Paschoa já passou. E' absolutamente necessario que aproveites essa tão propicia occasião... que escapes e a eternidade. Tens talvez a certeza que viverás até o proximo anno?

Acabou-se aqui a minha argumentação.

Tinha se rendido.

Só o silencio pairava entre nós.

— Nunca neguei a Christo, disse finalmente, e nunca farei tal...

— E agora, qual a tua resolução?

— Ah! minha resolução!

Então me fui, enquanto elle ficou sentado, como que aniquilado, com a cabeça entre as mãos...

Repetia ainda:

Minha resolução... sim, minha resolução...
Quem sabe?
Talvez amanhã?...

Pierre l'Ermite

Os dez mandamentos de um sabio

Thomaz Jefferson, que nasceu em 1742 e morreu em 1826, que foi o terceiro presidente dos Estados Unidos, escreveu dez mandamentos que eram a regra de conducta da sua vida:

— Não deixes para amanhã o que puderes fazer hoje.

— Não peças auxilio de outrem no que puderes fazer só.

— Não compres objectos inuteis sob o pretexto de que são baratos.

— Não sejas vaidoso nem orgulhoso, pois o orgulho e a vaidade custam mais do que a fome e a sede.

— Não te arrependas nunca de ter comido pouco.

— Não dispendas o teu dinheiro antes de o teres ganho.

— Pratica de boa vontade todos os actos e nunca te cançarás.

— Não tenhas apprehensões, pois não sabemos o que o futuro nos reserva. As desgraças que mais tememos, são em geral, as que se não realisam.

— Considera todas as coisas sob um ponto de vista favoravel.

— Quando estiveres contrariado, conta até dez, antes de proferir palavra; contarás até cem, se estiveres encolerizado.

Notas da semana

Crueldades inauditas

Nesse tufão de odios, de vinganças, de horrores que é a guerra civil da Hespanha, as crueldades, os crimes dos communistas excedem todo pensamento, ultrapassam toda suposição. Enlouquecidos pelo furor sanguinario, assanhando-se em innocentes victimas, mostram-se perversos, diabolicos, antes que desvairados e dementes.

O communismo hespanhol está a escrever a pagina mais miseranda de insanía, idiotismo ou demencia. De outra sorte seriam inacreditaveis os requintes de crueldades, os excessos de loucura commettidos na successão da guerra fratricida.

Em Naval Peral o odio desencadeou-se contra o velho parochio decapitado. Os fieis, aquelles indefesos moradores que deviam ao sacerdote a vida da alma, favores sem conta, foram constangidos a calcarem com os pés os restos mortaes.

Noutra aldeia o vigario da Parochia foi jogado de uma varanda em caldeira de agua a ferver.

Foi, porém, em Torrijos que os requintes de fereza sanguinaria e diabolica attingiram as raias da perversidade, os limites da depravação. Arrancaram o pobre sacerdote da capella mór, arrastando-o pelas ruas, obrigando-o a blasphemar.

Deante da negativa mais resoluta, mais firme, asseverando que morreria antes que proferir a menor palavra insultuosa contra Christo, decidiram fazer-lhe soffrer o martyrio da cruz.

Sem o menor respeito, tiraram-lhe a roupa, e carregaram-lhe aos hombros pesada trave, tendo-o antes coberto com farrapos vermelhos e tendo-lhe enfiado na cabeça corôa de lancinantes espinhos.

Houve depois uma parodia de procissão pelas ruas da localidade. O pobre sacerdote, o ministro de Deus, sob pesado madeiro, foi passeado entre as retalições e diatribes da horda marxista, vergastado atrozmente, insultado barbaramente.

Tres dias continuou a mascarada criminosa, a horrivel tortura, querendo-lhe arrancar dos labios a palavra blasphema, o grito da revolta e apostasia.

Não podendo conseguil-o, após hesitantes os verdugos entre a crucificação ou o fuzilamento, optaram pelo ultimo. O martyr tombou varado pelas balas, demonstrando que mais resistente que as torturas, os martyrios, a fereza sanguinaria dos algozes, é a tempera de uma alma profundamente christã, ardorosamente santa.

*

Morrerei de tristeza

Em opposição ás loucuras communistas, não se podem esquecer factos, deslembrar heroismos, preterir scenas commoventes, verdadeiras lições de sadio patriotismo, de desinteresse humano, de sacrificio impressionante, por parte dos verdadeiros filhos da Hespanha nacionalista. O caso de José Labiano, creança de 15 annos, pertencente a um batalhão voluntario, merece ser re-

lembrado. Foi um dos primeiros a alistar-se no voluntariado nacionalista. Desafiando a morte, com a alma plena de religiosidade, exuberante de vida, tem tomado parte em 15 combates e luctado dez vezes em accommetidas violentas á baloneta.

Mas um dia lhe apparece o pae nas linhas de combate. Está a pedir ao commandante a retirada do filho para a retaguarda, para logar mais seguro, onde possa estar acobertado das balas, defendido da metralha. Nada mais justo — respondeu o commandante. Aquella creança deveria ficar nalguma aldeia, nalgum posto menos perigoso... E os companheiros partiriam para as avançadas, para receber o tiroteio, para immolar-se em holocausto pela Patria...

José Labiano sentiu-se tomado de tristeza, dominado pela emoção, ferido em seus brios.

— "A's ordens — meu commandante. Mas se eu tiver de ficar aqui, afastado da lucta, livre dos riscos da vida, enquanto meus companheiros enfrentam o inimigo, prefiro voltar á minha casa e lá... morrer de tristeza..."

O pedido foi accedido. O pae vangloriou-se do filho. O commandante ufanou-se do heroico soldado imberbe, que mais tarde escrevia a lapis:

"Póde ficar descansado, meu pae. Nunca como agora estarei preparado para morrer, si esta fôr a vontade de Deus".

*

Religião e Patria

Esta guerra da Religião contra o atheismo, da civilização contra a barbarie, da Patria contra a anarchia, veio resuscitar a chamma espiritualista, o amor da tradição, a fé salvadora.

E' uma familia navarra. Nella vivem pae, mãe e tres filhos repletos de vida, exuberantes de saude. São os primeiros dias do sopro nacionalista, do avanço salvador da Hespanha. Hora de jantar. Hora de crepusculo, mas momentos de luz e gloria, de impulsões generosas.

— Deverás ficar — diz o pae ao filho mais velho — para cuidar de tua mãe e da casa... Não sei exprimir o que sinto dentro de mim... Resolvi partir para o front. E partirei amanhã mesmo..."

— Pae — responde o filho — para attender a nossa mãe, estão os meus irmãos menores... Tambem eu partirei.

— Não — respondem os dois menores. A nossa mãe não precisa de ninguem. Ella pode sustentar-se por si mesma... Tambem nós iremos defender a Hespanha...

E silenciosa, tolhida pela emoção, orgulhosa dos filhos, presenciára a mãe aquella scena...

— Para guardar a casa, não precisa ficar ninguem. Nem eu mesma. Deus a guardará. Irei comvosco vender quitanda nas fileiras nacionalistas...

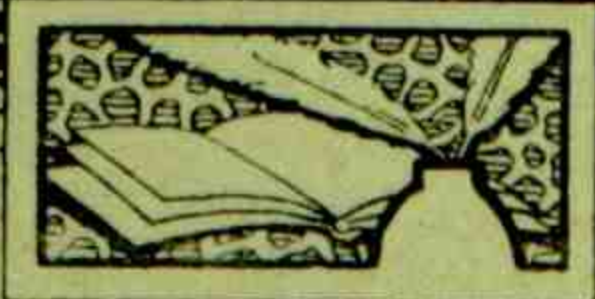
E os cinco marcharam para as linhas de combate. No primeiro dia o mais velho dos filhos recebeu o baptismo de sangue. Um pedaço de metralha ferira-lhe o pé, sendo mistér cortar-lh'o. Foram logo visitado alguns amigos.

— Que sorte! — lhe diziam — ser ferido pela Patria!

— Sorte? Não. De manhã disse a Deus: Eis-me aqui. Sou inteiramente vosso! Fazei de mim o que quizerdes!" Entretanto, contentou-se apenas com um pé!...

Paulus

NOTAS E NOTÍCIAS



Brasil

Tornou-se, entre nós, verdadeiro estribilho, a crise de pratas e de nickels. Não ha quem não a sinta bem palpavel. Para qualquer transacção, particular ou commercial, ella surge evidente. Nas grandes casas, como nos pequenos armazens; nas empresas industriaes, como nos Bancos; nas repartições publicas; na propria Delegacia Fiscal; nos omnibus e nos bondes, em toda a parte, emfim, a lucta é tremenda para se conseguir dinheiro meúdo para trocos.

Attendendo a taes reclamações, que se tornaram constantes até na Capital da Republica, o Governo Federal autorizou a cunhagem, em tempos, de 50.000 contos de réis.

— O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral respondeu a uma consulta do Tribunal Regional de Matto Grosso, sobre a votação dos cegos e dos impossibilitados de escrever.

O ministro Laudo de Camargo proferiu o voto vencedor, assegurando que os dispositivos do Codigo Eleitoral não se applicam ao eleitor que possa assignar a folha de votação, sendo permittido ao cego fazel-o de accordo com o alfabeto Braille.

— Está despertando grande interesse, no Rio, sendo objecto dos commentarios mais diversos, o decreto publicado no orgam official do Integralismo, "A Offensiva", pelo qual o Chefe Nacional, senhor Plínio Salgado, doou á Nação, para reforço do nosso lastro ouro, todo o producto da recente Campanha levada a effeito com o fim de facultar recursos para a manutenção e intensificação do movimento, sobretudo agora quando se delineam os primordios da luta eleitoral para a successão do snr. Getulio Vargas.

— Continúa em debate na Córte Suprema, a adopção da orthographia simplificada.

O ministro Costa Manso opta para que os ministros escrevam como entenderem e o "Diario da Justiça" que se adopte a orthographia simplificada.

O ministro Hermenegildo de Barros protestou.

Espera-se, por estes dias, a votação deste caso.

— Em julho vindouro, commemorando-se o jubileu do arcebispo D. João Becker, que se acha á frente da archidiocese de Porto Alegre, haverá um Congresso Eucharistico Estadual, já estando constituída a respectiva commissão organizadora.

— Por decretos assignados na pasta da Guerra, foram transferidos para o Quadro Especial, a partir de 25 de Novembro de 36, todos os officiaes que tomaram parte no Movimento Constitucionalista de 32, regulamentando-se os dispositivos de promoções.

— Será realizada, no dia 21 de Abril, a cerimonia da trasladação das cinzas dos inconfindentes mineiros para Ouro Preto.

O Sr. Augusto de Lima Jr., representante do governo central, embarcou para Bello Horizonte afim de assistir ao acto solemne.

— A Córte Suprema approvou a reforma de

juulgamento da accção promovida pela Provincia Franciscana da Immaculada Conceição do Rio, contra a Faculdade de Direito de S. Paulo, embargando as obras de construcção do novo edificio da referida escola.

O relator Octavio Kelly, affirmou estar prescripta a accção da autora.

— Por unanimidade de votos o Superior Tribunal Eleitoral negou provimento ao recurso, considerando perfeitamente constitucional a fórma por que se processou a eleição do governador paulista.

— Em entrevista concedida ao jornal brasileiro "Diario da Manhã" de Recife, o prefeito da capital pernambucana mostra as remodelações que pretende fazer na cidade com o producto do emprestimo de 20.000 contos que acabou de conseguir no Rio de Janeiro.

Recife, que já é a mais moderna capital do Norte, soffrerá transformações completas em diversos bairros. Será construida nova ponte sobre o rio que corta a cidade. Abertas novas ruas, construidos innumerous jardins, feitos varios canaes e outros serviços de embelezamento.

— Procedente de Recife, chegou ao Rio o intellectual pernambucano Augusto Rodrigues, grande colleccionador de arte. A colleccção do Sr. Augusto Rodrigues conta com a celebre tela "A Virgem do Rosario" attribuída a Murillo, a qual será examinada no Rio por uma commissão de especialistas, afim de resolver sobre sua authenticidade.

— Realizou-se, na cidade de Diamantina, a inauguração do campo de aviação, mandado construir pelo Sr. Governador do Estado, em obediencia ao plano que se propôz de intensificar o desenvolvimento da aviação em Minas.

Exterior

Annuncia-se que o Papa espera recommear em breve os seus passeios habituaes pelo jardim do Vaticano. Uma especie de plano inclinado foi construido, afim de permittir que Sua Santidade, depois de tomar o ascensor para descer ao pateo de São Damasco, possa subir sem difficuldade para o seu automovel. Como o tempo tem estado magnifico, é possível que o Papa possa realizar brevemente o primeiro passeio.

— O movimento do "Conhecimento Allemão de Deus", de que é chefe o general Ludendorf, será doravante religião reconhecida pelo Estado nacional-socialista.

A communicacção dirigida pelo general aos fiels do novo credo, reza: "Os allemães que professarem a religião do "Conhecimento de Deus" gozarão de igualdade de direitos com os cidadãos do Reich pertencentes ás concessões religiosas visadas pelo artigo 21, do programma nacional-socialista.

A nota agradece ao "fuehrer" a igualdade reconhecida e convida os membros da nova religião a re-

dobram de zelo na lucta contra as "potencias sobrenaturaes" que procuram minar as bases do novo Estado nazista para erigir de novo, a sua dominação sobre o povo allemão.

O appello allude ao recente conflicto entre o Reich e as igrejas christãs, sobretudo a catholica, depois da ultima encyclica pontificia.

Para o general Ludendorf, a Igreja Catholica é a mais perigosa força sobrenatural, que ameaça o novo Estado allemão.

Assim, segundo se observa, a reconciliação do general com o "fuehrer" tivera consequencias religiosas immediatas. Ludendorf, doravante, terá apoio do Estado para luctar contra a "casta de padres".

— O "Figaro", de Paris, occupando-se do ultimo discurso de Stalin, diz que a Russia está atravessando uma grave crise.

Segundo as proprias palavras de Stalin, a Russia deve estar completamente cheia de trozkystas, que realizam actos de sabotagem e praticam os "mais barbaros crimes" contra o regimen bolchevista. Na realidade, existe sempre na Russia uma enorme opposição e se sómente um cidadão soviético sobre 100, chegasse até ás urnas, o Partido Communista estaria extincto ha muito tempo.

— O Papa Pio XI recebeu a peregrinação internacional, collocada sob a invocação de Santa Therezinha do Menino Jesus e conduzida pelo Cardeal Baudrillart. Sua Santidade agradeceu o presente que lhe foi feito do véu que a Santa trazia ao ser recebida pelo Papa Leão XIII.

Por fim, o Santo Padre deu a bençã a todos os membros da peregrinação, em signal de agradecimento pelas preces de todo o mundo por occasião de sua recente enfermidade.

— O "Popolo di Roma" reproduz o boato, não confirmado, segundo o qual o Papa Pio XI baptizará o príncipe de Napoles. O caso poderia ser examinado por occasião da visita que os soberanos farão proximoamente ao Summo Pontifice, para agradecer a oferta da Rosa de Ouro á Rainha Helena.

— As ultimas noticias vindas da Russia, mostram visivelmente o fracasso completo da doutrina communista.

Ainda, em ultimos telegrammas divulgados pela imprensa, vemos que as luctas contra o credo vermelho comecam a augmentar dentro da sua propria séde, com "complots", revoltas, etc.

Agora tivemos conhecimento de que Stalin, resolveu modificar completamente o systema economico russo, procurando seguir o mesmo das nações estrangeiras, ou seja, fazer voltar o que, no periodo anterior ás desgraças communistas, já existia.

Os ultimos actos por elles praticados dispensam quaesquer commentarios, pois por si só já são fortes affirmativas da agonia desse regimen. Si hoje ainda pretendem illudir-se a si mesmo e ao mundo com um ou outro emprehendimento de relevo (e só no que diz respeito á engenharia), que serve para enganar a ingenuos, isso conseguem os chefes communistas, obrigando ao trabalho de seu povo e mais ainda de um enorme numero de presos politicos (perto de um milhão), obrigando-os a trabalhar como escravos ou animaes.

— A revolução está imminente na França — eis a conclusão que a imprensa allemã tira do processo actual movido contra o coronel de La Rocque e contra o Partido Social Francez. O processo permite, aliás, á imprensa nacional-socialista, entregar-se a uma nova campanha anti-franceza a qual faz parte da campanha de conjuncto no sentido de estabelecer que todos os paizes democraticos estão ameaçados pela anarchia ou pelo bolchevismo. Os jornaes allemães exploram, assim, as gréves nos Es-

tados Unidos, a falta de trabalho na Inglaterra e outras questões em fóco.

— Roma será dotada, dentro em pouco, de um centro de televisão, que constará de poderoso apparelho transmissor e uma sala de projecções, onde virão representados factos que se desenrolem á distancia de varios kilometros. Será iniciada, em seguida, a construcção de outros centros em Roma, Milão e Turim, e organizada uma rede telephonica, que passará a leste dos Apenninos.

— A commissão japoneza para a Acção Catholica constituida por representantes de todas as missões, convocou uma importante reunião sob a presidencia de S. E. Monsenhor Marella, delegado apostolico no Japão e S. E. Monsenhor Chanbon, Arcebispo de Tokio, afim de discutir a possibilidade e a modalidade concreta de uma organização da Acção Catholica em todo o Imperio. As principaes conclusões tomadas foram: esforçar-se por crear em cada missão uma mentalidade favoravel á cooperação intermissionaria, á collaboração do apostolado hierarchico em geral e a formação dos quadros da Acção Catholica segundo a orientação pontificia.

— O Parlamento de Genebra approvou uma lei prohibindo partidos communistas ou organizações communistas no cantão de Genebra, lei esta que entrará em vigor immediatamente.

— Os operarios de Granada, por intermedio dos respectivos empreiteiros, se offereceram ao arcebispo de Granada trabalhar gratuitamente um dia por semana, para consfruir as egrejas destruidas durante a guerra civil.

— A Acção Catholica Argentina doou e mandou para a Hespanha, calices e outros objectos do culto para as egrejas que foram saqueadas.

— O avanço dos nacionalistas continua lento mas seguro; já se acham 6 kilometros além de Ochandiano e a 38 kilometros da cidade de Bilbáo.

Toda a costa foi violentamente bombardeada por navios de guerra nacionalistas e as cidades de Durango e Eibar o foram pela aviação.

Nossos defuntos

FALLECERAM, NA PAZ DO SENHOR, em:

Jacutinga — D. Eponina Esteves de Oliveira.

Borda da Matta — O Sr. Augusto Cesar de Barros Cobra.

Pouso Alegre — O Sr. Antonio Rios.

Brazopolis — D. Benedicta Maria Borges. — O Snr. José Caetano Pereira. — D. Anna de Macedo.

Itajubá — O Snr. Antonio Rodrigues Santos.

Maria da Fé — O Cel. Arlindo Zaroni.

Pouso Alto — O Snr. João Capistrano de Mancilha Almeida.

Caxambú — O Snr. Antonio Olyntho Gonçalves.

Cambuquira — O Snr. João de Brito Pimenta.

Tres Corações — O Snr. Estevam Ezequiel de Rezende. — O Snr. Francelino Dias Cardoso. — O Snr. Angelo Gazzola.

Varginha — D. Carmelia Pometti Valente.

Tres Pontas — D. Catharina Luzinda Duca.

Areado — O Snr. Joaquim Vieira de Lima.

Carmo da Cachoeira — D. Genoveva Nicolai.

A's exmas. familias enlutadas, nossos pezames. Esta Administracão mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.



PEDANTISMO ANTINACIONAL

O insupportavel, o antipathico, o irritante pedantismo, é, sem duvida, o mal de muita gente nossa. O prurido de imitação, o basbaque diante de tudo que é estrangeiro e exotico, o desprezo das coisas da terra, o ridiculo dos modos e das modas, eis, em geral, as consequencias do pedantismo brasileiro.

Toda gente quer saber francez e inglez.

Nada melhor. Bom gosto!

Quem pôde reprovar o amor ao estudo?

Desde porém que a menina aprendeu francez no collegio e o rapazola um pouco de inglez commercial, ficam insupportaveis, e de um pedantismo irritante. Desprezam o portuguez. Cada estudante é um dictionario de barbarismos e gallicismos e pedanterias britannicas e yankees.

Quando algumas d'estas mocinhas ricas vão á Europa, voltam com ares de superioridade e olham aqui os seus irmãos botocudos com desprezo e um arzinho de gente fina de além-mar.

Tolinhas!

Filhas de caboclo, de bandeirante, de piraquára, de sertanejo, com sangue de bugre nas veias e querendo parecer princezas de sangue azul!

Não comem como os seus patricios. Não. Jantares e ceias com *menú á la carte*. Tudo em francez.

E passam a *mayonnaise* e *pathés* e *chous* e *omellettes* e *petit-pois*.

Deixem-se de tolices, estas meninas ridiculas.

Acabam tuberculosas. Tanto regimen de emagrecimento esthetico para o figurino de Paris e para imitação de alguma doida de *Hollywood*, que a saude cabocla não resiste. Vem a peste branca.

Madamas chics e *Mademoiselles* fininhas como vara de pescador, levam uma vida de privações no estomago. Jejuam mais do que as Carmelitas e as Trapistinas. Por elegancia. Porque hão de se *accommodar á la mode de Paris*, ao figurino da *Greta Garbo*!

Ridiculas! Pedantes! Tolas!

Isto é a negação da vida nacional.

Deixem-se de *menús* e *petit-pois* e *chous*, e comidas *á la isto, á la aquillo*. Comam virado de feijão com linguça e torresmo, couve com farinha de milho, passóca, *tutú de feijão*, pamonha de milho verde, mingau de milho, *muquéca*, pirão, arroz doce, babo de moça, *cuscús*, vatapá, bolinho de arroz, *olho de sogra*, beijinhos, bolão de fubá, *quitude* de Nha Maria, abobora d'agua, couve rasgada, feijão com toucinho, feijão com couve e lombo de porco e *suhán* e miudo, e leitão assado e gallinha recheada.

Deixem-se de jejuns estheticos e de pratinhos francezes miudinhos, delicados e enfeitadinhos. Acabem com esta tolice, com este pedantismo!

Sejam brasileiras no *prato*, para não acabarem estrangeiras nos sanatorios da Suissa.

Mas eu só falei no mais grosseiro: na comida. A mentalidade tambem é estrangeira e anti-patriotica.

Ha brasileiros cuja missão parece ridicularizar a sua patria.

Só o que é de além-mar tem valor. Saturam-se de espirito yankee e bretão. Empanturram-se de francezismo. E depois de uma viagem ou duas por terras estranhas, aqui chegam pedantes, comparando com odiosidade o que é estrangeiro ao que é nosso, ridicularizando a sua terra e a sua gente.

Estupido pedantismo!

O peór é a impiedade, o *internacionalismo* que os pedantes importam.

Ha communistas brasileiros, *intellectuaes*, só pelo gostinho de terem lido *Marx* e se saturado de todos os escriptores judeus e russos cujos nomes acabam em *isky* ou *off*. Outros são impios e dilletantes porque adoram *Renan* e *Anatole*.

O cinema creou outra aberração anti-patriotica — o espirito yankee.

Estas meninas de nuca raspada e beico de urucum, estes rapazolas de terno branco e oculos de *Harold Lloyd*, não gostam mais do Brasil e estão como que *sobrando* no Brasil. Não nasceram para este *meio atrazado* da terra de Santa Cruz! Sonham com os Estados Unidos! *New-York, Hollywood, Chicago, California, Miami...*

Aprenderam no cinema a se *americanizarem*. Não supportam a ingenuidade, a doce poesia da alma brasileira.

Acham até mais bello um templo methodista com ponta de espeto que uma Igreja colonial de duas torres com a Santa Cruz.

Gente tola! Gente pedante, gente ingrata e sem alma!

Ai! eu sou brasileiro verde, amarello, azul e branco.

Brasileiro de Santa Cruz e de Nossa Senhora Aparecida, Nossa Senhora do Carmo e do Monte Serrat.

Brasileiro das Irmandades e do Divino Espirito Santo.

Brasileiro de terço, de reza de Santa Cruz e da Festa da Padroeira.

Eu sou brasileiro legitimo. Tenho uma ogeriza, tenho uma antipathia solemnissima dos nossos burguezes impios e pedantes, e d'estas bonecas pintadas que sorriem com desdem da boa e humilde gente de nossa terra. Não gosto d'esta caxeirada viajante de biblia debaixo do braço, que nos quer arrebatara fé.

Sou brasileiro de Santa Cruz e de Nossa Senhora!

E é assim que havemos de amar o Brasil e guardar as nossas tradições sagradas.

E viva o Brasil!

E abaixo o pedantismo!

E morra o communismo russo!

P. Ascanio Brandão

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (49)

NUNCA E' TARDE...

Pelo menos tinha segurança que a doente estava bem assistida e que o alumno interno cuidaria della com zelo e abnegação; porque o estudante havia confiado a Alberto que estava namorado da Srta. de Corlay, antes que se déssem estes acontecimentos em Auray, e elle, Alberto, se promptificara a advogar a causa do estudante de medicina.

E logo, quando o alumno interno ia regressar a Paris, Alberto contou-lhe francamente a historia da ermida, para prevenil-o contra as criticas que lhe podiam chegar aos ouvidos em desabono de Paula, e certo da discreção e delicadeza de sentimentos do moço estudante, contou-lhe tudo.

Agora era necessario adoptar uma resolução e pôl-a immediatamente em pratica. Alberto desejava ir logo a Paris, porque lhe infundia pavor a idéia de que Paula o amaldiçoasse nos ultimos instantes, considerando-o responsavel de sua desesperada situação. Mas podia emprehender esta viagem sem inspirar receios em Regina?

Seguindo as normas de conducta observada desde criança, consultou sua mãe bondosa, confidente e conselheira, amante e discreta. Não quiz consultar seu pae, porque o veterano commandante, que já se mostrára demasiadamente severo, consurando a conducta do filho, repetir-lhe-hia duramente: "Vê lá as consequencias do que fizeste: agora és quasi um homicida!" E na situação de animo em que Alberto se encontrava, comprehendia que não poderia tranquillamente escutar estas palavras.

Tão pallido estava ao entrar no quarto da Sra. de Tredeal, e tão profunda impressão levava impressa em seu semblante, que a mãe pensou que algum accidente teria acontecido a Regina.

Quando soube do que se tratava, a inquietação converteu-se em sincera dôr.

— Pobre Paula! Pobre orphã! — exclamava afflicta. — Alberto, isto é horroroso; é uma calamidade espantosa!

— Certamente, mamãe; é espantoso! Venho pedir seu conselho, sua opinião: que faremos agora? Quem ficará ao pé da doente, porque é necessario que vá alguém...

— Sim, sem duvida, é necessario. Já falaste com Regina? Resolveram alguma coisa os dois?

— Ah! mamãe! não tive coragem de falar com Regina!

— Tens razão; é bem possivel, e Deus o queira, que Paula se salve; evitemos, pois, á tua mulher este desgosto e a horrivel inquietação que soffreria ao ter noticia do estado de Paula.

— Mas eu queria ir a Paris, para pedir perdão a Paula. Si essa creatura morrer, terei remorsos durante a vida inteira. Mas que pretexto vou inventar á Regina para fazer esta viagem? Além de que não sei, nem quero mentir... e aqui não ha pessoa de mais confiança para assistir á doente a não seres tu...

— Eu — exclamou a Sra. de Tredeal — tenho em Paris uma amiga de infancia; Regina já a viu aqui, e sabe que prometti fazer-lhe uma visita. E quando estivermos em Paris, porcuraremos um pretexto para que Regina se vá juntar connosco; além de que, se Paula fallecesse, Regina nunca nos perdoaria termos-lhe occultado a verdade sobre o estado da prima, impedindo-lhe vel-a pela derradeira vez. Depois iriamos todos. Mas afastemos esta supposição — accrescentou a Sra. de Tredeal, vendo o triste effeito que produzia em seu filho aquellas palavras — e confiando na misericordia do bom Deus, esperemos que a doente reagirá, e que depois destas angustias teremos o grande prazer de vel-a completamente restabelecida. E agora, sem perder um minuto de tempo, vou combinar tudo com teu pae e preparar a equipagem.

— Mas, mamãe — observou Alberto — esta viagem precipitada não chamará a attenção de Regina?

— Não se pode suppôr que eu tenha recebido uma carta dizendo-me que uma amiga está doente, e que minha presença pôde lhe ser util?

— Sinto tanto ter segredo para minha mulher! — respondeu tristemente Alberto.

A Sra. de Tredeal respirou: era inimiga de ficções e de segredos desnecessarios, mas não encontrava uma solução naquellas circumstancias apertadas.

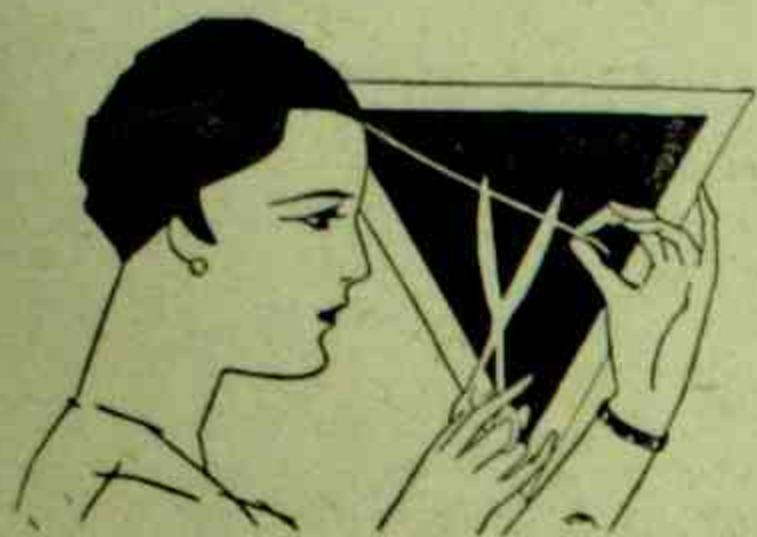
O plano que estava ainda combinado, fracassa completamente.

A Srta. de Kermolo apresentou-se em Auray. Veio no dia da feira, e nos grupos que se formavam no mercado, o prato do dia era a noticia chegada de Paris, enviada pelo estudante de medicina; filho do estalajadeiro.

A versão primitiva corregida e horrivelmente augmentada ao rolar de casa em casa, deu volta á pequena cidade: as creadas a levaram ao mercado e agora era commentada barbaramente.

(Continúa)

Cabellos Brancos!?



SIGNAL DE VELHICE

A Loção Brilhante faz voltar a cor natural primitiva (castanha, loura, doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, fácil e agradável.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botânico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabelo, assim como combate a calvicie, revitalizando as raizes capillares. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saúde Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro.

Loção Brilhante

Missal Quotidiano

Completo, em Latim e Portuguez, por D. BEDA KECKEISEN, O.S.B.

Distribuidor:

MOSTEIRO DE S. BENTO
— S. Paulo —

Preços:

N. 1 — Encadernação em couro artificial, folhas vermelhas	35\$000
N. 2 — O mesmo, folhas douradas	40\$000
N. 3 — Encadernação em couro legitimo, folhas vermelhas	45\$000
N. 4 — O mesmo, folhas douradas	50\$000
N. 5 — Encadernações de luxo	60\$000

E mais o porte: 1\$000

CALENDARIO LITURGICO 1937

— 1\$000 —

Casa Propria Immediatamente

A TODOS OS POSSUIDORES DE TERRENOS NA CAPITAL

sem entrada inicial em dinheiro;
sem despesas;
sem commissões;
sem taxas de inscripção ou expediente.

Construcção directa, em qualquer estilo á escolha dos interessados.

Pagamento de construcção em prestações mensaes, com juros modicos, a partir da entrega do predio e no prazo desejado pelos proprietarios.

Informações sem compromisso sobre o nosso Plano Novo para Construcções.

“Lar Brasileiro”

Departamento de Construcções

RUA BOA VISTA, 31 — LOJA

Dr. Darcy Villela Itiberê

Ex-assistente do Dr. Jorge de Gouvêa — Urologista da Maternidade e da Santa Casa.

CIRURGIA — VIAS URINARIAS

GYNECOLOGIA

Consultorio:

Rua José Bonifacio, 233

9.º andar - salas 906-911

Das 15 ás 19 horas

TELEPHONE 2-7026

Residencia:

TELEPHONE 7-5683

SCIENCIA E RELIGIÃO

Pelo Conego Dr. Emilio José Salim

A mais completa e moderna apologia do Catholicismo, adaptada ao ambiente brasileiro. Recommendada e applaudida por mais de 30 Exmos. e Rvmos. Snrs. Arcebispos e Bispos.

1.º volume: Apologia do espiritalismo e do christianismo, 330 pags. Brochado, 7\$000. Cartonado, 9\$000. Correio, mais 1\$000.

2.º volume: Apologia do Catholicismo, 564 pags. Brochado, 12\$000. Cartonado, 14\$000. Os dois volumes pelo Correio, 20\$000.

Pedidos: RIO DE JANEIRO — Livraria da Boa Imprensa, rua Republica do Perú, 35.

S. PAULO — Livraria Salesiana, Largo Coração de Jesus.

CAMPINAS — Seminario Diocesano, Caixa 369.

CASA SANTO ANTONIO

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA. — Fabrica de Imagens.

Officina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.

Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocayuva, 76-A

São Paulo

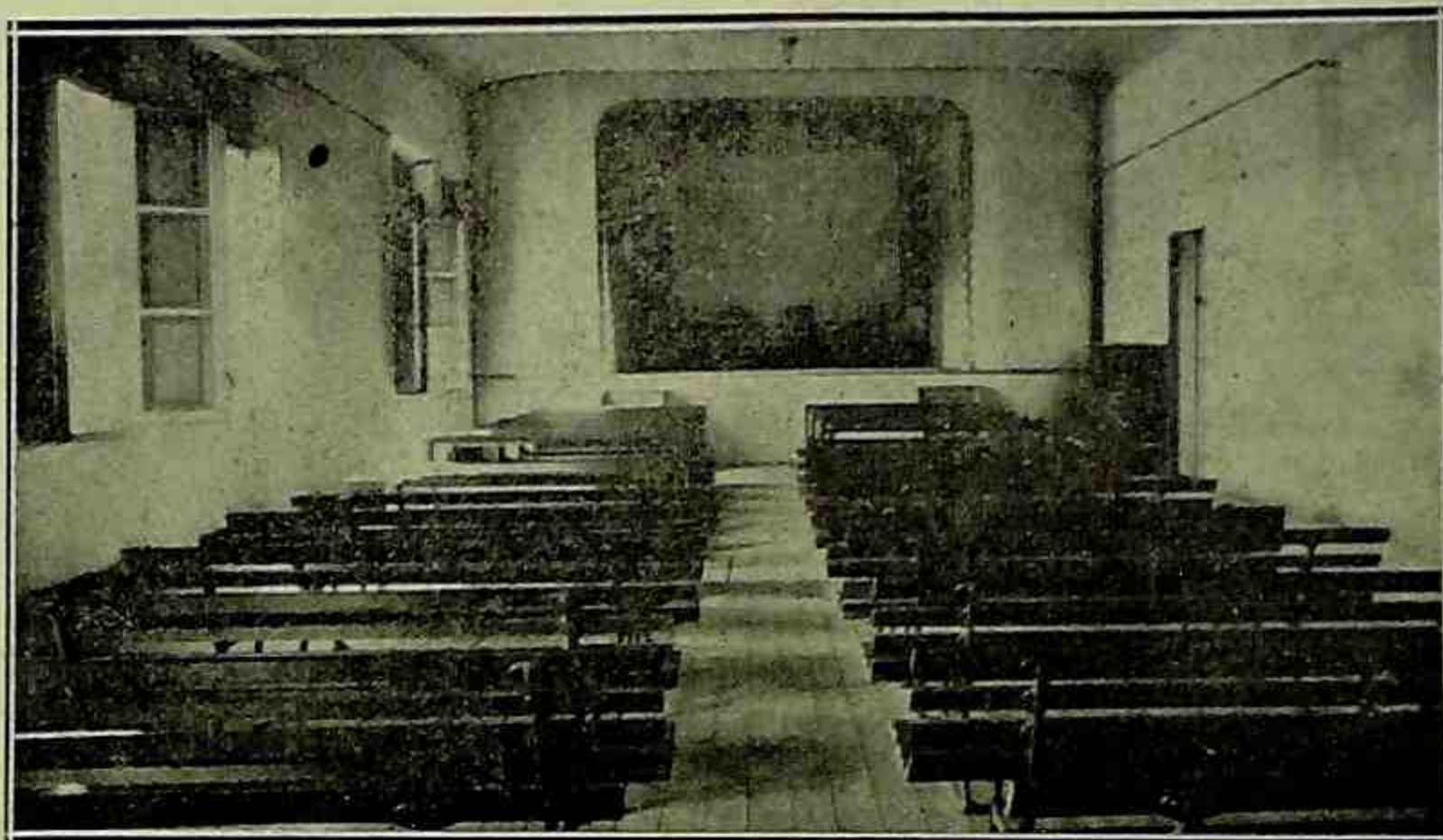
Gymnasio São José de Batataes

(Estado de São Paulo)

Pareceres do Conselho Nacional de Educação

Trata-se de um estabelecimento de ensino dotado de todos os requisitos para preencher os seus fins. Excellentes installações para as suas aulas e refeitórios, gabinetes de physica, chimica, historia natural, etc., dependencias para os diversos misteres do collegio, tudo se acha em condições de merecer os mais justos encomios.

("Diario Official")



Salão de projecções

No presente parecer, só cabe á Commissão constatar que persistem as excepcionaes condições em que são educados os alumnos do referido estabelecimento que FAZ HONRA ao Estado de São Paulo pela excellencia de suas installações pelos methodos pedagogicos adoptados e pelo interesse que toma a Congregação de seu Corpo Docente nas questões educacionais.

("Diario Official")

Corpo docente absolutamente dedicado e constituido de especialistas. — Optimas installações e

hygiene rigorosa. Alimentação sadia e abundante. Completos laboratorios e museus de sciencias physicas e naturaes. — Vastos campos de esporte. Futebol, Bola ao cesto, Ping-pong, Tennis, Volei-bol, Natação, Athletismo, Croquet.

INTERNATO 850\$000 por semestre

EXTERNATO 250\$000 por semestre

As inscrições para a matricula estarão abertas até 14 de Março. Os interessados deverão prevenir os logares com antecedencia.

— PEÇAM PROSPECTOS —

Quando o figado está doente o estomago e os intestinos tambem soffrem.

III

Figado doente, dolorido, crescido, bocca com gesto ruim, fastio, nervoso, insomnia, gases, estomago que digere mal, intestinos que não funcionam bem, pelle feia, ictericia . . . que horror!

Você já verificou se o seu figado está com saude? Olhe que o figado doente produz tudo isto e mais alguma cousa. Remedio para o figado só remedio vegetal e remedio vegetal só a ultima descoberta que é a Alcachofra.

O Hepacholan Xavier tem por base a Alcachofra e outros medicamentos applicados só para o figado.

O Hepacholan Xavier cura, mas cura de facto, as molestias do figado.

Aos Snrs. Vigarios e Pias Uniões Marianas

NOVOS PREÇOS EXCEPCIONAES para Fitas chamalote AZUL

— CÔR OFFICIAL —

N.º 9, 11\$000 - N.º 60, 24\$000

Peças com 10 mts.

Inclusive despeza de porte

Pedidos com vale postal ou cheque

para

LOMBELLO & CIA.

R. DAS PALMEIRAS, 22

PHONE 5-1096 — S. PAULO

Economise sempre que possivel

A tinta "TUCANO" escolar para escrever, não tem similar em preço e qualidade. E' adoptada já por centenas de Collegios, Escolas, Gymnasios, Asylos, Orphanatos, Congregações e innumerables estabelecimentos de ensino que attestam a sua superioridade sobre as demais.

EXPERIMENTAE pois, para dar tambem a vossa preferencia.

UM LITRO 2\$000 APENAS.

Porte do correio para até 10 litros 1\$000. Mais de 10 litros \$100 por litro.

Pedidos directos por carta a

HEINS & ARAUJO

Caixa Postal A

CURITYBA

PARANÁ